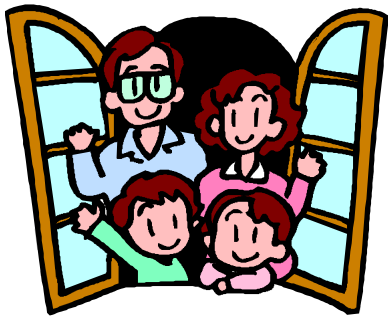




Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa



## Projecto *Educação para a Saúde*



# Saudar a Saúde



Ano Lectivo 2009/ 2010



## ÍNDICE

	Pág. nº
I – Identificação	2
II – Introdução	3
III – Objectivos	5
IV – Metodologia	8
V – Actividades a desenvolver	9
VI - Avaliação	13
VII – Considerações Finais	14
Bibliografia	17



## I – Identificação

### 1. Designação do Projecto

*Saudar a Saúde*

### 2. Entidade Promotora

Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa

### 3. Localização do Projecto

Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa

### 4. Coordenação do Projecto

Ana Sofia Apolinário Palma

### 5. Concretização do Projecto

- Docentes do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais;
- Docentes de outros Departamentos em actividades particulares.

### 6. Parcerias estabelecidas

- Centro de Saúde de Serpa (entidades a contactar após aprovação do Projecto).



## II – Introdução

As solicitações da actualidade são múltiplas e compete também à Escola, enquanto instituição formadora, dar-lhes resposta, de modo a integrá-las de forma contextualizada nas vivências dos seus alunos. Ajudar a revestir de sentido uma realidade com contornos que, por vezes, podem mostrar-se confusos é uma missão que assiste à comunidade educativa enquanto veículo estruturador de vivências e edificador de saberes.

É neste contexto de visão integrada e concertada dos estímulos que chegam até aos jovens, que o surge o projecto Educação para a Saúde.

Em 1993, a Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu saúde como *um estado de completo bem-estar físico, social e mental e não apenas a ausência de doença*, ou seja, uma pessoa saudável harmoniza e equilibra todas estas vertentes. É nesta perspectiva que a Educação para a Saúde se assume como um projecto formador e interventivo, cuja finalidade última é promover e preservar a saúde individual e colectiva. Tal perspectiva insere-se no lema da OMS *pensar globalmente e agir localmente*.

Importa, contudo, salientar que para que esta meta seja atingida, é fundamental dotar os jovens de conhecimentos, atitudes e valores, ferramentas chave para o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva, que lhes permita analisar situações e concluir a seu respeito. Trata-se, então, numa aposta no sentido de formar jovens capazes de fazer opções e tomar decisões adequadas à sua saúde.

Num contexto de Educação para a Saúde, há vários pressupostos a ter em consideração, os quais podem suportar toda uma linha interventiva. Assim, de acordo com o exposto por Metcalfe e seus colaboradores no manual *Promover a Saúde da Juventude Europeia* podemos afirmar que:

- A natureza da aprendizagem social no seio de uma cultura influencia decisivamente o comportamento relativo à saúde;
- Será provavelmente ineficaz adoptar uma orientação de crise relativamente à educação para a saúde e à promoção da saúde;
- Necessitamos de conceber um modelo de educação para a saúde coerente e progressivo que forneça uma proposta consistente no decurso da vida das crianças e dos adolescentes;
- Há boas provas de que, apesar da complexidade dos problemas, a escola pode dar um contributo importante na promoção da saúde dos jovens.

De acordo com a carta de Ottwa para a Promoção da Saúde, esta define-se como o *processo que possibilita às pessoas aumentar o seu domínio sobre a saúde e melhorá-la*. Uma escola promotora de saúde desenvolve, assim estratégias no sentido de orientar toda a comunidade educativa na adopção de uma postura favorável a uma vida



saudável. Trata-se, então, de uma entidade atenta e preocupada com a saúde de todos os seus membros – alunos, professores e restantes funcionários – assim como a de todos aqueles que nela interagem.

Segundo esta abordagem, a expressão *Escola Promotora de Saúde*, assume que a educação orientada neste sentido não deve limitar-se a um currículo específico, mas sim integrar um programa global da escola. Com efeito, os aspectos abordados no contexto da educação para a saúde podem ser amplamente reforçados pelo interesse e apoio demonstrados pela escola, pela família e pela comunidade.

*Saudar a Saúde* surge, então, como o projecto elaborado pela Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa de modo a dar resposta a estas necessidades. As linhas orientadoras e todo o fio condutor associados à sua concepção tiveram por base a necessidade de implementar no seio da nossa comunidade escolar acções que funcionem como meio formador de jovens aptos a viver as suas vidas de forma saudável. Não obstante este objectivo fundamental, há que realçar que todas as actividades desenvolvidas em meio escolar encerram, implicitamente, uma meta maior, cuja concretização surgirá de forma concertada com outros esforços e outras actividades. Trata-se, então, da procura pelo objectivo maior da prática educativa: formar jovens multifacetados e dotados de capacidade crítica para decidir em consciência.

De acordo com as directrizes lançadas pelo Ministério da Educação para a Educação para a Saúde, as áreas de intervenção contemplam: Alimentação e Actividade Física, Saúde Oral, Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoactivas, Sexualidade e Infecções Sexualmente Transmissíveis e Violência em meio escolar. Dadas as características da comunidade educativa alvo do projecto, foram consideradas áreas prioritárias Alimentação e Actividade Física, Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoactivas e Sexualidade e Infecções Sexualmente Transmissíveis. O projecto *Saudar a Saúde*, encontrará, assim, nestes campos o seu raio de acção, sendo todas as actividades a desenvolver pensadas e delineadas para dar cumprimento aos objectivos estabelecidos para estas áreas.



### III – Objectivos

De um modo geral, a implementação deste projecto pretende:

- ❖ Contribuir para a melhoria do estado de saúde global dos jovens;
- ❖ Dotar os jovens de uma postura crítica e reflexiva face à sua saúde, com todos os seus condicionantes e suas vertentes;
- ❖ Dotar os jovens de competências de que permitam decidir em consciência face à sua saúde.

Tratando-se de um projecto que procura intervir em várias áreas, importa estabelecer objectivos específicos para cada uma delas, a fim de aumentar a eficácia das actividades delineadas e desenvolvidas.

#### Área: Alimentação e Actividade Física

- ✓ Interiorizar regras para uma alimentação saudável;
- ✓ Criar hábitos alimentares saudáveis;
- ✓ Interiorizar a necessidade de uma vida activa do ponto de vista físico;
- ✓ Compreender os benefícios para a saúde associados à prática desportiva;
- ✓ Assumir uma postura activa face à actividade física;
- ✓ Inverter a tendência crescente de perfis de doença que se traduzem no aumento das taxas de incidência e prevalência de enfermidades como sejam a obesidade, diabetes tipo II, cáries dentárias, doenças cardiovasculares e outras;
- ✓ Colmatar carências nutricionais de uma população estudantil mais carenciada;

#### Área: Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoactivas

- ✓ Reconhecer o que se entende por substância psicoactiva;
- ✓ Exemplificar substâncias psicoactivas;
- ✓ Identificar efeitos associados ao consumo de substâncias psicoactivas: efeitos sociais, mentais e físicos;
- ✓ Identificar problemas associados ao consumo de substâncias psicoactivas;
- ✓ Prevenir o consumo de substâncias psicoactivas.



Área: **Sexualidade e Infecções Sexualmente Transmissíveis**

Tratando-se de áreas relacionadas entre si, são estabelecido objectivos conjuntos para a sua abordagem.

A Educação Sexual pode contribuir para um maior e melhor **conhecimento**:

- ✓ das várias dimensões da sexualidade;
- ✓ da diversidade dos comportamentos sexuais ao longo da vida e das características individuais;
- ✓ dos mecanismos da resposta sexual, da reprodução, da contracepção e da prática de sexo seguro;
- ✓ das ideias e valores com que as diversas sociedades foram encarando a sexualidade, o amor, a reprodução e as relações entre os sexos ao longo da História e nas diferentes culturas;
- ✓ os problemas de saúde e as formas de prevenção ligados à expressão da sexualidade.

No domínio das **atitudes**, espera-se que a Educação Sexual contribua para:

- ✓ uma aceitação positiva e confortável de um corpo sexuado, do prazer e da afectividade;
- ✓ uma atitude não sexista;
- ✓ não discriminação face às diferentes expressões e orientações sexuais;
- ✓ uma atitude preventiva face à doença e promotora do bem-estar e da saúde.

No domínio das **competências individuais**, pretende-se que os alunos se tornem capazes de:

- ✓ tomar decisões responsáveis;
- ✓ recusar comportamentos não desejados ou que violem a dignidade e os direitos pessoais;
- ✓ desenvolver competências de comunicação;
- ✓ adquirir e utilizar vocabulário adequado;
- ✓ utilizar, quando necessários, meios seguros e eficazes de contracepção e prevenção do contágio por Infecções de Transmissão Sexual (ITS).

Objectivos específicos associados à Educação Sexual

A Educação Sexual deve contribuir para um aumento e consolidação de **conhecimentos** sobre:

- ✓ as dimensões anátomo-fisiológicas, psico-afectivas e socioculturais da sexualidade;
- ✓ o corpo sexuado e os seus órgãos internos e externos;
- ✓ as regras de higiene corporal;
- ✓ a diversidade dos comportamentos sexuais ao longo da vida e das diferenças individuais;
- ✓ os mecanismos da reprodução;
- ✓ o planeamento familiar e, em particular, os métodos contraceptivos;
- ✓ as Infecções de Transmissão Sexual, formas de prevenção e tratamento;
- ✓ os mecanismos da resposta sexual humana;



- ✓ ideias e valores com que as diversas sociedades foram encarando e encaram a sexualidade, o amor, a reprodução e a relação entre os sexos;
- ✓ recursos existentes para a resolução de situações relacionadas com a saúde sexual e reprodutiva;
- ✓ os tipos de abuso sexual e as estratégias dos agressores.

Pretende-se, ao nível das **atitudes**, promover:

- ✓ a aceitação das mudanças fisiológicas e emocionais próprias da idade;
- ✓ a aceitação da diversidade dos comportamentos sexuais ao longo da vida;
- ✓ a reflexão crítica acerca dos papéis estereotipados atribuídos socialmente a Homens e Mulheres;
- ✓ o reconhecimento da importância dos sentimentos e da afectividade na vivência da sexualidade;
- ✓ a aceitação dos diferentes comportamentos e orientações sexuais;
- ✓ a prevenção face a riscos para a saúde;
- ✓ a aceitação do direito de decisão sobre o próprio corpo.

Pretende-se desenvolver **competências** como:

- ✓ expressar sentimentos e opiniões;
- ✓ tomar decisões e aceitar as decisões dos outros;
- ✓ comunicar acerca do tema da sexualidade;
- ✓ aceitar os diferentes sentimentos que podem estar presentes nas diferentes relações entre as pessoas;
- ✓ adoptar comportamentos informados em matérias como a contracepção e a prevenção as IST;
- ✓ adequar as várias formas de contacto físico aos diferentes contextos de sociabilidade;
- ✓ reconhecer situações de abuso sexual, identificar soluções e procurar ajuda;
- ✓ identificar e saber aplicar respostas adequadas em situações de injustiça, abuso e perigo.



## IV – Metodologia

De modo a cumprir os objectivos anteriormente expostos, serão colocadas em prática actividades variadas, cuja delimitação dependerá das características/ interesses dos alunos a que se destinam. Assim, serão seleccionadas abordagens que se encaminham no sentido das necessidades e gostos dos alunos, as quais serão desenvolvidas procurando conciliar uma vertente lúdica com a objectividade dos temas a tratar. De salientar que a idealização e concepção das actividades poderá ocorrer em conjunto com os membros das equipas de saúde envolvidas.

Tratando-se de um projecto que requer participação directa dos alunos, procurando uma interacção constante com os membros da comunidade educativa, algumas actividades serão delineadas ou reformuladas à medida que o projecto será implementado. A sua concepção será, assim, permeável a possíveis sugestões apresentadas pelos membros da comunidade educativa ou equipa de saúde parceira, ou reformulações que se considerem pertinentes à luz do seu contexto de aplicação.

Uma vez que as áreas de acção do projecto são variadas, serão aplicadas diferentes abordagens, adequadas ao contexto e ao grupo a que se destinam. Serão sempre tidas em linha de consideração as características e interesses do grupo-alvo, de modo a adequar as actividades e assim potenciar os efeitos pretendidos.

Algumas actividades decorrerão em contexto de aula, podendo ocorrer, por exemplo, nas aulas da disciplina de Ciências Naturais (para os alunos dos cursos CEF) ou nas aulas da disciplina de Biologia (para os alunos dos cursos Profissionais – TPA). Poderão, ainda ter lugar em aulas de outras disciplinas, caso sejam estabelecidas articulações para o efeito. Neste caso particular, o produto final das actividades realizadas será explorado no sentido de utilizar o trabalho de um grupo de alunos para formar e informar os restantes alunos que não haviam sido alvo da elaboração dos trabalhos delineados. Esta abordagem pretende tornar mais expedita a exploração destes temas, cujo tratamento simultâneo por todos os alunos da escola pode tornar-se complicado.



## V – Actividades a desenvolver

*Saudar a Saúde* é um projecto de implementação a longo prazo, ou seja, que será desenvolvido ao longo do ano lectivo 2009/ 2010, pelo que as actividades a desenvolver serão alvo de actualização constante em função das necessidades aferidas ou sugestões recebidas durante a sua aplicação.

Dada a complexidade deste projecto, uma vez que abrange variadas áreas, podem ser definidas actividades de carácter geral, as quais visam integrar e interligar todas as áreas de intervenção, e actividades de carácter específico, as quais visam apenas uma área em particular.

### Actividades de carácter geral:

Objectivos	Actividades	Calendarização	Exploração	Material	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver a curiosidade;</li><li>- Veicular informações sobre áreas variadas;</li><li>- Divulgar actividades desenvolvidas no âmbito do projecto;</li></ul>	Criação de um boletim informativo: <b><i>Bemposta saudável</i></b>	Ao longo do ano lectivo	<ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração de um boletim, de periodicidade a definir, com notícias, informações, jogos, curiosidades relativas às áreas da saúde alvo do projecto.</li><li>- Colocação, na página da escola e na intranet, de notícias, artigos e outros materiais de interesse</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Computador;</li><li>- Papel para impressão;</li><li>- Impressora.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Adesão dos alunos e sua participação em possíveis actividades lançadas;</li><li>- Recolha de opiniões com base no preenchimento de pequenos inquéritos elaborados para o efeito.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Organizar uma exposição das actividades desenvolvidas no decurso do ano;</li><li>- Consolidar os aspectos trabalhados no decurso do ano;</li><li>- Integrar as várias áreas abordadas;</li><li>- Estabelecer uma ligação entre a escola e a comunidade.</li></ul>	Organização da Semana da Saúde: <b><i>Bemposta saúda a saúde</i></b>	3º Período (Possivelmente final do ano lectivo)	<ul style="list-style-type: none"><li>- Organização de uma semana, com actividades dedicadas à promoção da saúde, com possíveis estabelecimentos de parcerias com entidades exteriores.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- materiais variados, a estabelecer conforme as actividades delineadas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Adesão dos alunos às actividades propostas;</li><li>- Recolha de opiniões com base no preenchimento de pequenos inquéritos elaborados para o efeito.</li></ul>

**Actividades de carácter específico:****ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E EXERCÍCIO FÍSICO**

<b>Objectivos</b>	<b>Actividades</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Exploração</b>	<b>Material</b>	<b>Avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver hábitos alimentares saudáveis;</li><li>- Promover uma alimentação equilibrada no recinto escolar;</li><li>- Desenvolver o espírito criativo e o espírito de iniciativa;</li><li>- Estabelecer a relação entre a realidade escolar e as possibilidades alimentares saudáveis;</li><li>- Desenvolver uma postura positiva face à alimentação;</li></ul>	<b>Alimentação Saudável</b>	Ao longo do ano lectivo	<ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração de trabalhos que estabelecem a relação entre os produtos alimentares produzidos pela Escola e hábitos alimentares saudáveis;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Computador;</li><li>- Papel para impressão;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Qualidade do produto final;</li><li>- Adesão dos alunos;</li><li>- Recurso a de inquérito elaborado para o efeito.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver gosto pela actividade física;</li><li>- Reconhecer a necessidade do exercício físico na adopção de um estilo de vida saudável;</li></ul>	<b>Na rota do exercício</b>	Ao longo do ano lectivo	<ul style="list-style-type: none"><li>- Estabelecimento de possíveis roteiros pedestres;</li><li>- Criação de possíveis circuitos de manutenção;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Impressora;</li><li>- Cartolinas;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Qualidade do produto final;</li><li>- Adesão dos alunos.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar patologias associadas a uma alimentação desequilibrada ou à falta de exercício físico;</li><li>- Reconhecer os efeitos e problemas associados às várias patologias.</li></ul>	<b>Doenças do Mundo Moderno</b>	Ao longo do ano lectivo	<ul style="list-style-type: none"><li>- Actividade de pesquisa e organização da informação num panfleto informativo sobre doenças associadas à inactividade física e à alimentação desequilibrada.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Máquina fotográfica;</li><li>- Outros materiais que se revelem necessários.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Qualidade do produto final;</li><li>- Adesão dos alunos.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecer a necessidade do exercício físico na adopção de um estilo de vida saudável;</li></ul>	<b>Comemoração do Dia Mundial da Actividade Física</b>	6 de Abril (2º Período)	<ul style="list-style-type: none"><li>- Organização de um passeio pedestre acompanhado de lanche saudável pelos percursos delineados ao longo do ano.</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>- Adesão dos alunos;</li><li>- Recurso a de inquérito elaborado para o efeito.</li></ul>



## PREVENÇÃO DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOACTIVAS

Objectivos	Actividades	Calendarização	Exploração	Material	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecer substâncias psicoactivas;</li><li>- Exemplificar substâncias psicoactivas;</li></ul>	<b>Sessão de Esclarecimento, com distribuição de panfletos informativos</b>	1º Período	<ul style="list-style-type: none"><li>- Sessão de esclarecimento sobre Substâncias Psicoactivas.</li><li>- Distribuição contextualizada de panfletos informativos a respeito de substâncias psicoactivas, seus efeitos e consequências.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Panfletos informativos;</li><li>- Computador;</li><li>- Projector de Vídeo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Adesão dos alunos;</li><li>- Recurso a de inquérito elaborado para o efeito.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar efeitos sociais, mentais e físicos associados ao consumo;</li></ul>	<b>Mesas redondas <i>Drogas: experiência ou dependência</i></b>	2º Período	<ul style="list-style-type: none"><li>- Sessões de debate e orientação de pequenos grupos, através da realização de actividades específicas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fotocópias de material criado para o efeito.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Adesão dos alunos;</li><li>- Recurso a de inquérito elaborado para o efeito.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Prevenir o consumo de substâncias psicoactivas</li></ul>	<b>Comemoração do <i>Dia Internacional contra o abuso e o Tráfico ilícito de drogas</i></b>	16 de Junho (3º Período)	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realização de um Peddy- Paper</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fotocópias;</li><li>- Papel;</li><li>- Canetas;</li><li>- Outros materiais que se considerem relevantes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Qualidade do produto final;</li><li>- Adesão dos alunos;</li><li>- Recurso a de inquérito elaborado para o efeito.</li></ul>



## SEXUALIDADE E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Objectivos	Actividades	Calendarização	Exploração	Material	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"><li>- Disponibilizar informação e orientação permanente.</li><li>- Reconhecer comportamentos de risco;</li><li>- Adequar os seus comportamentos a situações específicas;</li><li>- Reconhecer diferentes métodos anticoncepcionais;</li><li>- Reconhecer diferentes ISTs, os seus riscos e modos de transmissão;</li><li>- Desenvolver a assertividade;</li><li>- Reconhecer a importância da dimensão afectiva do ser humano;</li><li>- Trabalhar a auto-estima;</li><li>- Reconhecer o outro como ser individual, com características únicas.</li></ul>	<b>Mesas redondas</b>	Ao longo de todo o ano	<ul style="list-style-type: none"><li>- Sessões de debate e orientação de pequenos grupos, através da realização de actividades específicas sobre planeamento familiar e ISTs</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Panfletos informativos;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Adesão dos alunos;</li><li>- Recurso a de inquérito elaborado para o efeito.</li></ul>
	<b>Comemoração do Dia Mundial da luta Contra a Sida</b>	1 de Dezembro (1º Período)	<ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração de panfletos/ cartazes sobre a SIDA: noção, modos de transmissão e consequências associadas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fotocópias de material criado para o efeito.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Qualidade do produto final;</li><li>- Adesão dos alunos;</li><li>- Recurso a de inquérito elaborado para o efeito.</li></ul>
	<b>Comemoração do Dia dos Namorados</b>	14 de Fevereiro (2º Período)	<ul style="list-style-type: none"><li>- Sessões, no espaço da biblioteca escolar, sobre afectividade;</li><li>- Realização da <i>Feira dos Afectos</i>.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Computador;</li><li>- Papel para impressão;</li><li>- Impressora;</li><li>- Cartolinas;</li><li>- Outros materiais considerados relevantes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Qualidade do produto final;</li><li>- Adesão dos alunos;</li><li>- Recurso a de inquérito elaborado para o efeito.</li></ul>



## VI – AVALIAÇÃO

A avaliação constitui parte integrante de qualquer processo de aprendizagem, uma vez que consiste num meio que permite obter informações acerca do seu desenvolvimento, bem como do cumprimento dos objectivos propostos. Deste modo, apresenta-se como um importante instrumento de identificação e de medida não só de sucessos, como de também de aspectos que devem ser melhorados.

Dadas as características do projecto apresentado, a sua avaliação será feita ao longo de toda a sua aplicação. Deste modo, pretende-se tornar a planificação das actividades permeável aos interesses, necessidades, motivações e lacunas demonstrados pelos alunos ao longo do seu quotidiano escolar. Trata-se, portanto, de um modo de avaliação de feedback imediato e directo, que permitirá tomar nota das considerações dos alunos, bem como das suas próprias conclusões acerca do processo. Serão, ainda elaborados formulários de auto e hetero-avaliação, os quais serão facultados aos alunos para preenchimento no final das actividades e, a partir dos quais podem também ser recolhidas críticas e sugestões.

No final de cada período, proceder-se-á a um balanço alargado do trabalho desenvolvido, de modo a preparar os trabalhos dos períodos seguintes.



## VII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

*Saudar a Saúde* é um projecto cuja filosofia de base assume como princípios orientadores a promoção do desenvolvimento pessoal dos alunos, procurando dotá-los de conhecimentos relativos à sua saúde que lhes permitam reagir em consciência face à realidade envolvente. De modo a atingir os objectivos delineados foram definidas estratégias baseadas em actividades de carácter lúdico-pedagógico que procuram ir de encontro às necessidades/ interesses do grupo-alvo. No entanto, um projecto desta natureza deve ser permeável a alterações, as quais poderão ser introduzidas no intuito de o melhor adequar ao cumprimento do objectivo central a que se propõe.



## Bibliografia

- ❖ CARPINTEIRO, Eugénio (2004): *Prevenção e riscos associados ao comportamento sexual – Gravidez não desejada, DST e SIDA*. Associação para o Planeamento da Família.
- ❖ *Educação Sexual em Meio Escolar*. Ministério da Educação, Comissão de Coordenação da Promoção e Educação para a Saúde; Ministério da Saúde, Direcção Geral da Saúde; Associação para o Planeamento da Família; Centro de Apoio Nacional – CAN, Rede Nacional de escolas Promotoras de saúde. Outubro de 2000.
- ❖ METCALFE, O.; WEARE, K.; WIJNSMA, P.; WILLIAMS, T.; WILLIAMS, M.; YOUNG, I. *Promover a saúde da Juventude Europeia. Educação para a saúde nas escolas. Manual de formação para professores e outros profissionais que trabalham com jovens*.

Pesquisa on-line - site consultado:

<http://sitio.dgicd.min-edu.pt/saude/Paginas/default.aspx>